



# CONCEPÇÕES DE EDUCAÇÃO FÍSICA NAS TESES E DISSERTAÇÕES DE PROFESSORES DO ENSINO SUPERIOR EM ALAGOAS: VINCULAÇÕES COM CONCEPÇÕES EPISTEMOLÓGICAS<sup>1</sup>

Jaelson Lino da Silva<sup>2</sup>

Joelma de Oliveira Albuquerque<sup>3</sup>

## RESUMO

*Esta pesquisa objetivou fazer um balanço da produção do conhecimento em nível de teses e dissertações em Alagoas, produzidas pelos professores que atuam nas Instituições de Ensino Superior em cursos de Educação Física. Foram analisados 35 trabalhos, defendidos entre 1993 e 2013. Destes, 17 apresentaram como concepção de Educação Física a Promoção da Saúde (48,57%); 09 a Crítico-Emancipatória (25,71%); 04 a Crítico-Superadora (11,42%); 03 a Desenvolvimentista (8,57%); e 02 outras (5,71%).*

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação Física; Epistemologia; Produção do Conhecimento.

## 1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho desenvolveu um balanço da produção do conhecimento em nível de teses e dissertações no Estado de Alagoas, especificamente aquelas produzidas pelos professores que atuam nas Instituições de Ensino Superior (IES) em cursos de Educação Física. Está ligado a uma pesquisa realizada em rede de colaboração entre universidades do sudeste e sul (Unicamp, Ufscar e Furb) e Nordeste (nos nove estados), a qual tem como título *Produção Científica em Educação Física no Nordeste do Brasil: os impactos do sistema de pós-graduação - região sudeste na produção de docentes, mestres e doutores e na implementação da pesquisa nas instituições formadoras da região nordeste*.

A referida pesquisa de caráter matricial retomou estudos anteriores sobre a produção dos mestres e doutores vinculados às IES que atuam na área da Educação Física nos Estados de Alagoas, Bahia, Pernambuco e Sergipe (1982-2004), que gerou três relatórios finais PIBIC/CNPq/UFAL em 2003, 2004 e 2005.

Diante disto, objetivamos analisar as concepções de Educação Física presentes nos estudos desenvolvidos em nível *stricto sensu* pelos docentes dos cursos de Educação Física da IES de Alagoas, identificando vinculações com concepções

<sup>1</sup> O presente trabalho contou com apoio financeiro da UFAL por meio do Programa Institucional de Bolsas Iniciação Científica, e da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo.

<sup>2</sup> Universidade Federal de Alagoas (UFAL), jaelsonlino95@hotmail.com

<sup>3</sup> Universidade Federal de Alagoas (UFAL), joelma.albuquerque@proex.ufal.com

epistemológicas e os impactos desta produção na educação e na sociedade, discutindo-as a partir de uma proposição para o desenvolvimento humano numa perspectiva materialista-histórico-dialética.

## 2 METODOLOGIA

As teses e dissertações foram lidas por completo, agrupadas por temática e por abordagem epistemológica. Reuniram-se as informações acerca das mesmas através de uma ficha (Planilha III B) na qual se registrou suas características, construída com base no Esquema Paradigmático, desenvolvido por Sánchez Gamboa (1996). A partir deste instrumento, analisamos os estudos no que diz respeito aos níveis de articulação lógica [técnico, teórico, metodológico e epistemológico] e aos pressupostos [gnosiológicos e ontológicos] que caracterizam as pesquisas e trazem em si os elementos fundamentais do pensamento expresso pelo pesquisador, sua concepção de ciência, de educação e ser humano, de Educação Física, que não se dá fora de uma concepção de sociedade, articulados a uma visão de mundo, e de projeto histórico.

## 3 RESULTADOS

Foram identificadas 64 teses e dissertações e analisadas 35 cujos textos estavam disponíveis, defendidas entre 1993 e 2013. Destas, 20 possuem como abordagem epistemológica a empírico-analítica (aproximadamente 57,14%), 9 fenomenológico-hermenêutica (25,71%), 4 crítico-dialética (11,42%) e 2 outras (5,71%).

Quanto às concepções de educação física, foram identificadas quatro tipos diferentes: Promoção da Saúde (GUEDES, 1999), Desenvolvimentista (GO TANI, 1988); Crítico-Emancipatória (KUNZ, 1994); e Crítico-Superadora (COLETIVO DE AUTORES, 1992).

Quanto a Promoção da Saúde, com 17 dos 35 trabalhos analisados (48,57%), onde a Educação Física é sinônimo de exercício físico e aptidão física, apresentando no trato com o conhecimento uma educação voltada para a saúde, limitando o currículo de todo o percurso formativo a um único conteúdo. Quanto à formação humana, apresenta a formação unilateral do ser humano focada na dimensão corporal/biológica, o que contribui com a manutenção da cisão entre a formação manual e intelectual, aspecto fundamental para a manutenção da sociedade capitalista. Com relação ao projeto histórico de sociedade, não o explicita.

Em seguida, a Crítico-Emancipatória, apresentada em 9 das teses e dissertações (25,71%). Seu objeto de estudo é o “se movimentar humano” (KUNZ, 1994, p.125), sendo a ênfase do conteúdo nos esportes. No que diz respeito à formação humana, apresenta uma concepção de formação unilateral na medida em que prioriza apenas o desenvolvimento de uma autonomia corporal, circunscrita a emancipação da consciência acerca do movimento, não apresentando um projeto histórico de sociedade superadora. Reconhece a necessidade da compreensão crítica do mundo, da sociedade e suas relações, entretanto, estes aspectos não são considerados para o trabalho pedagógico.

A abordagem Crítico-Superadora, presente em 4 das pesquisas (11,42%). Possui como objeto de estudo a Cultura Corporal: jogos, danças, lutas, exercícios

ginásticos, esporte, malabarismo, contorcionismo, mímica e outros, historicamente criados e culturalmente desenvolvidos (COLETIVO DE AUTORES, 1992, p.26). Com relação à formação humana, apresenta a concepção omnilateral (oposta à formação unilateral), perspectiva que segundo Silva (2011, p.63) “[...] já aparece entrelaçado com o próprio objeto de estudo da Educação Física, a cultura corporal, que é uma parte da cultura do homem”, e representa uma ruptura ampla e radical com o ser humano limitado produto da sociedade capitalista. No que tange ao projeto histórico, demonstra claramente o projeto histórico de sociedade, o socialismo como alternativa ao capitalismo, considerando que os interesses de classe, burguesia e proletariado, são diferentes e antagônicos, conservador ou transformador da realidade. Desse modo, cabe à escola desenvolver nos alunos uma reflexão pedagógica ampliada e comprometida com os interesses das camadas populares, possibilitando, assim, “formar o cidadão crítico e consciente da realidade social em que vive, para poder nela intervir na direção dos seus interesses de classe” (COLETIVO DE AUTORES, op. cit., p.24).

Em seguida, a Desenvolvimentista, manifestada em 3 do total de teses e dissertações (8,57%). Possui como objeto de estudo o desenvolvimento motor (GO TANI, 1988, p.8), onde o movimento é o principal meio e fim da Educação Física, o que esvazia de qualquer conteúdo esta abordagem. No que se refere à concepção de formação, apresenta a formação unilateral, pois se limita a fazer corresponder o nível de desenvolvimento motor à idade em que determinado comportamento deve aparecer, estando centrada em gestos desprovidos de sentidos e significados. Não apresenta projeto histórico de sociedade.

Assim, predominam, quanto às abordagens epistemológicas, as pesquisas empírico-analíticas, seguida das fenomenológico-hermenêuticas e por último as crítico-dialéticas. Quanto às abordagens da Educação Física, a que predomina é a da Promoção da Saúde, seguida pela Crítico-Emancipatória, Crítico-Superadora e Desenvolvimentista. Fazendo uma inter-relação, as pesquisas empírico-analíticas apresentaram majoritariamente como abordagem pedagógica a Promoção da Saúde ou Desenvolvimentista, enquanto que as fenomenológico-hermenêuticas manifestaram a Crítico-Emancipatória e as crítico-dialéticas a abordagem Crítico-Superadora. Com isso, as pesquisas na área continuam hegemônicas pelas abordagens positivistas e fenomenológicas.

Desta forma, a concepção que predomina nas pesquisas é de uma Educação Física voltada para a saúde, limitada apenas à busca pela melhora da qualidade de vida. Prevalece ainda a defesa de uma formação unilateral, de uma educação sem mencionar as contradições sociais que determinam a escola, o currículo a formação escolar, o que contribui para a reprodução dos valores e princípios capitalistas (divisão de classes sociais antagônicas, apropriação privada dos meios de produção, divisão social do trabalho), sustentando a manutenção do *status quo*.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Em uma sociedade de classes marcada pela destruição das forças de produção, desigualdade social, desemprego e salários indignos, a predominância de uma concepção de Educação Física limitada pelas abordagens positivistas, que defende

uma concepção de formação unilateral e que não propõe um projeto histórico de sociedade superador, a Educação Física ainda reproduz fortemente no plano teórico elementos de uma prática que vem sendo criticada há quatro décadas.

Desta forma, torna-se necessária a superação dos limites postos, e reconhecemos na abordagem Crítico-Superadora elementos de diálogo com as necessidades de superação do dualismo corpo-mente, trabalho manual e intelectual, da negação de conteúdos, uma vez que a visão de formação omnilateral incentiva o trato com os diversos elementos da cultura corporal no processo de escolarização (Educação básica), buscando a compreensão dos seus diversos aspectos (lúdicos, estéticos, artísticos, competitivos, políticos, históricos, filosóficos, econômicos etc.) de forma a enriquecer a visão do aluno acerca da realidade. Pensar o ser humano enquanto ser omnilateral é entendê-lo como sujeito capaz de criar e construir a sua própria história. Esse tipo de formação se dará “[...] buscando desenvolver uma reflexão pedagógica sobre o acervo de formas de representação do mundo que o homem tem produzido no decorrer da história” (COLETIVO DE AUTORES, 1992, p.26).

Reconhecemos nesta abordagem uma possibilidade de um esforço para garantir à classe trabalhadora um ensino da melhor qualidade possível nas condições históricas presentes, pois “o papel de uma teoria crítica da educação é dar substância concreta a essa bandeira de luta de modo a evitar que ela seja apropriada e articulada com os interesses dominantes” (SAVIANI, 2003, p.34). É nesta linha que convidamos a comunidade científica e professores de Educação Física para uma reflexão acerca das consequências concretas que recaem sobre a formação de gerações quando se opta por uma abordagem da Educação Física, de forma que superemos a tendência ao conteúdo único (a exemplo da saúde, ou dos gestos motores, ou ainda dos movimentos), visto por um único aspecto (o biológico, ou o fenomênico subjetivo), apartando a educação física das determinações sociais, políticas e econômicas, que por exemplo, explicam fenômenos como a violência nos esportes; a falta de oferta pelo poder público das atividades que “promovem a saúde” etc. Esperamos contribuir para que o debate acerca das concepções continue e possamos construir compreensões mais ricas e aprofundadas sobre a responsabilidade da Educação Física na formação humana.

## **CONCEPTIONS OF PHYSICAL EDUCATION IN THESES AND DISSERTATIONS OF COLLEGE EDUCATION TEACHERS IN ALAGOAS: RELATIONSWITH EPISTEMOLOGICAL CONCEPTIONS**

**ABSTRACT:** *This research aimed to take stock of the production of knowledge at the level of theses and dissertations in Alagoas, produced by teachers who work in Colleges in Physical Education courses. Were analyzed 35 studies, defended between 1993 and 2013. Of these, 17 presented the concept of Physical Education as the “Promoção da Saúde” (48,57%); 09 “Crítico-Emancipatória” (25,71%); 04 “Crítico-Superadora” (11,42%); 03 “Desenvolvimentista” (8,57%); and 02 others (5,71%).*  
**KEYWORDS:** *Physical Education; Epistemology; Knowledge Production.*

## **CONCEPTOS DE EDUCACIÓN FÍSICA EN TESIS Y DISERTACIONES DE PROFESORES DE EDUCACIÓN SUPERIOR EN ALAGOAS: VÍNCULOS CON CONCEPCIONES EPISTEMOLÓGICAS**

**RESUMEN:** *Esta investigación objetivou hacer un evaluación da producción del conocimiento em nível de tesis y dissertações en Alagoas, producidas por profesores que actúan en Instituciones de*

*Enseñanza Superior en cursos de Educación Física. Se analizaran 35 trabajos, entre 1993 y 2013. De estos, 17 presentaron como concepción de Educación Física La Promoción de la Salud (48,57%); 09 Crítico-Emancipatória (25,71%); 04 Crítico-Superadora (11,42%); 03 Desenvolvimentista (8,57%); y 02 otras (5,71%).*

PALABRAS CLAVE: *Educación Física; epistemología; producción de conocimientos.*

## REFERÊNCIAS

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino de educação física**. São Paulo: Cortez, 1992.

GUEDES, D.P. Educação para a saúde mediante programas de educação física escolar. **Motriz**, v. 5, n. 1, Jun. 1999.

KUNZ, E. **Transformação didático-pedagógica do esporte**. Ijuí: Unijuí, 1994.

SANCHEZ GAMBOA, S.. **Epistemologia da pesquisa em educação**. Campinas: Práxis, 1996

SAVIANI, D. **Escola e democracia: teorias da educação, curvatura da vara, onze teses sobre educação e política**. 36.ed. São Paulo: Autores Associados, 2003. (coleção polêmicas do nosso tempo; vol. 5).

SILVA, W.J.L. **Crítica à teoria pedagógica da educação física: para além da formação unilateral**. 112 f. 2011. Dissertação (Mestrado) - Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2011.

TANI, G.; MANOEL, E.J.; KOKUBUN, E.; PROENÇA, J. E. **Educação física escolar: Fundamentos de Uma Abordagem Desenvolvimentista**. São Paulo: Universidade de São Paulo, 1988.